

**O percurso da exposição é guiado por nomes de álbuns do artista,  
que acompanham a construção de sua vida e obra**

*A mostra percorre a trajetória do multi-instrumentista, marcada pela experimentação e por cerca de 400 gravações musicais e parcerias em um caminho que passou por gêneros diversos, elevando a percussão a linguagem universal e o berimbau a instrumento de protagonismo na música global. Conheça abaixo histórias desse percurso*

**ISSO VAI DAR REPERCUSSÃO E CODONA**

Reconhecido como o melhor percussionista do mundo – fato que o consagrou vencedor de diversos Grammys –, Naná Vasconcelos teve uma trajetória marcada por experimentações. Ele emprestou sua voz para quase 400 gravações musicais ao longo da carreira, firmando parcerias com artistas de dentro e fora do Brasil. Uma das mais significativas aconteceu na década de 1970: o encontro com os músicos Collin Walcott e Don Cherry, que resultou na criação do trio CoDoNa.

Naná não se prendia a um só ritmo, fazia o oposto: transitava por diferentes universos. Ousado, ele se destacou por inserir elementos de percussão no *jazz*, o que o imortalizou na categoria. Seu nome, inclusive, faz parte da *Árvore do jazz*, criada pelo alemão Peter von Bartkowski, que traz um mapeamento dos gêneros e subgêneros existentes no estilo e aborda as distintas influências culturais e inovações dos artistas. Além de Naná, outros seis brasileiros ganharam espaço nessa folhagem.

**CONTANDO ESTÓRIAS**

As crianças fazem parte de um capítulo importante da trajetória de Naná Vasconcelos. Prestes a retornar ao Brasil, o percussionista decidiu envolver-se em projetos educacionais e sociais com o objetivo de inserir a música na vida dos pequenos, ensinando percussão e falando sobre temas musicais inspirados no folclore brasileiro.

Em 1994, ele firmou uma parceria com o amigo e maestro Gil Jardim, e, juntos, eles realizaram a primeira edição do projeto *ABC musical*, voltado para crianças de 7 a 10 anos. Uma das apresentações aconteceu às vésperas dos 50 anos de Brasília (DF), quando Naná subiu no palco com o espetáculo *Língua mãe*, que uniu crianças de Angola, Brasil e Portugal. O projeto passou ainda por Salvador (BA), São Paulo (SP), Recife (PE) e outros países, inspirando futuros jovens músicos e destacando a importância da educação musical como uma linguagem universal que ajuda a desenvolver habilidades criativas e sociais.

**AFRICADEUS**

Em seu álbum de estreia, *Africadeus* (1971), Naná Vasconcelos elevou o berimbau a novos patamares, dando ao objeto – que tinha uma corda de piano em vez da convencional – um protagonismo global. O instrumento, único que possuiu a vida toda, foi sua voz, sua alma.

Naná mostrou, ao longo de sua trajetória, que a percussão é identidade, expressão, uma linguagem universal. Apesar das demandas de uma carreira globalmente reconhecida, era em casa que o músico encontrava equilíbrio e inspiração. A família, seu bem mais precioso e centro de tudo, era o seu refúgio. Desde a base sólida de amor e musicalidade herdada dos pais até chegar à esposa e às filhas, Naná tinha, junto dos seus, um norte que ultrapassou o tempo e segue vivo.

O percussionista era a junção de tudo o que amava: os acordes do berimbau, os sons que criava, a família, o Carnaval nas ruas do Recife, a fé. O mundo que existia dentro dele hoje reverbera. É para sempre.

### ***Ocupação Naná Vasconcelos***

**Abertura:** 17 de julho, às 20h

**Visitação:** até 27 de outubro

Piso térreo

**Concepção e realização:** Itaú Cultural

**Curadoria:** equipe Itaú Cultural— gerência de Curadorias e Programação Artística

**Consultoria:** Patrícia Vasconcelos

**Projeto expográfico:** Casa Criatura

**Pesquisa:** Mateus Araújo

### **Itaú Cultural**

Avenida Paulista, 149, próximo à estação Brigadeiro do metrô

### **Visitação:**

Terça-feira a sábado, das 11h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 19h.

Entrada gratuita

Acesso para pessoas com deficiência física

Estacionamento: entrada pela Rua Leôncio de Carvalho, 108.

Com manobrista e seguro, gratuito para bicicletas.

### **Mais informações:**

Tel. (11) 2168.1777; wpp (11) 9 6383 1663

E-mail: [atendimento@itaucultural.org.br](mailto:atendimento@itaucultural.org.br)

[www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

[www.twitter.com/itaucultural](https://www.twitter.com/itaucultural)

[www.facebook.com/itaucultural](https://www.facebook.com/itaucultural)

[www.youtube.com/itaucultural](https://www.youtube.com/itaucultural)

### **ASSESSORIA DE IMPRENSA: Conteúdo Comunicação**

Cristina R. Durán: (11) 9 8860 9188

[cristina.duran@conteudonet.com](mailto:cristina.duran@conteudonet.com)

Larissa Corrêa: (11) 9 8139 9786

[larissa.correa@terceiros.itaucultural.org.br](mailto:larissa.correa@terceiros.itaucultural.org.br)

Mariana Zoboli: (11) 9 8971 0773

[mariana.zoboli@conteudonet.com](mailto:mariana.zoboli@conteudonet.com)

Roberta Montanari: (11) 9 9967 3292

[roberta.montanari@conteudonet.com](mailto:roberta.montanari@conteudonet.com)